

ASSEMBLEIA GERAL DA CND ELEGE NOVO PRESIDENTE E DEFINE METAS

A IX Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos, realizada nos dias 7 a 10 de abril no Centro de Espiritualidade Inaciana “Vila Kostka”, em Itaicí, Indaiatuba (SP), teve como tema “A identidade do Ser Diaconal – a Palavra de Deus gerando Comunhão Eclesial”, e como lema “Um só Corpo, Um só Espírito, Uma só Esperança”, e contou com a participação de mais de 300 pessoas entre Bispos, Presbíteros, Diáconos, Esposas, Filhos e candidatos ao Diaconado. Participou em tempo integral Irmã Maria do Carmo, da CNBB.

Refletido no modo “SER, JULGAR E AGIR”, contou com a assessoria de Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo de Teresina (PI) e referencial dos Diáconos do Brasil, que apresentou “A realidade da vivência da Comunhão”. Na palestra, Dom Sérgio elencou alguns desafios da Igreja e dos Diáconos, hoje. Citou a necessidade de descentralizar as estruturas paróquias para tornar a paróquia mais missionária. Outro desafio das paróquias, segundo Dom Sérgio, é formar pequenas comunidades. “O Diácono precisa ser um servidor de todos”.

Padre Reginaldo Lima, assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, desenvolveu o tema “Fundamentos Teológicos da Identidade do Ser Diaconal”. Padre Reginaldo disse que o Diácono precisa se identificar com Cristo Servo. Nesse sentido, citou os exemplos dos Diáconos Filipe e Estevão, e a ação deles. As ações foram além da prática da Caridade, segundo a narração bíblica (Atos dos Apóstolos, 6-8) e anunciaram a Palavra. “Nenhuma dimensão deve ser priorizada em detrimento de outras. Todas são necessárias aos diáconos: Palavra, Liturgia e Caridade”.

O Diác. José Durán y Durán, coordenador da E. N. A. P. da Comissão Nacional dos Diáconos, foi o responsável pela conclusão da abordagem do tema central da 9ª Assembleia Geral da CND. Ele desenvolveu o tema “Construir a Comunhão a partir do Serviço aos Pobres”. “O Diácono não constrói a unidade na Igreja a partir da presidência, mas a partir do serviço aos pobres. Não haverá unidade entre nós enquanto existirem excluídos”, disse.

Depois de cada palestra, houve a participação de vários os diáconos. Eles fizeram comentários sobre o tema e ofereceram sugestões, a partir da prática e do exercício do Ministério Diaconal, em suas respectivas realidades. Foram também formados grupos de reflexão por Regionais, que apresentaram várias sugestões de metas.

A Assembléia, em votação secreta, elegeu o novo Presidente da CND para o exercício 2011/2015. 203 diáconos votaram e foi eleito o Diácono Zeno Konzen, do Rio Grande do Sul como presidente da CND para o quadriênio 2011/2015, com 117 votos. Diácono José Ribamar de Moraes, de Brasília, teve 83 votos, e foram contabilizados 3 votos nulos. Compõem a Diretoria da CND: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho, (Manaus), vice-presidente; Diác. José Oliveira Cavalcante - Cory, (Ceará), secretário; Diác. Rosendir Guimarães Souza, (Minas Gerais), tesoureiro.

O Conselho Econômico e Fiscal ficou assim constituído: Titulares – Silvio Roberto A. Oliveira, NE 2; Edson Aparecido Zaia Moreira, Sul 1; Rolf Kriegger, Sul 4. Suplentes – Enio Costa Ferreira, Leste 1; Gabriel Martins, Sul 3; Marcílio Bispo Filho, NE 3.

A posse dos eleitos se deu na Missa presidida por Dom Vicente Costa, Bispo Diocesano de Jundiá e referencial dos Diáconos da CRD Sul 1, no domingo, 10, as 07h, na Igreja do Mosteiro. O atual presidente Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa transmitiu o cargo ao eleito, Diácono Zeno. Após o envio e a bênção final, todos posaram para a foto oficial da Assembléia.

As celebrações foram muito bem participadas. No sábado à noite, apesar da falta de energia elétrica devido temporal, houve confraternização, com apresentações culturais através da música e da dança de várias regiões do país, feitas pelos diáconos e esposas. A Assembleia recebeu a visita de Helena Paludo, presidenta da Conferência Nacional dos Institutos Seculares – CNIS, que se dirigiu à Assembleia.

A ENAP conduziu a votação para aprovação das metas da CND para o quadriênio 2011/2015, com várias propostas. Foram eleitas as seguintes metas:

- Criar um fundo para construir a sede da CND em Brasília.
- Fazer convênios com planos de saúde para diáconos.
- Profissionalizar o site da CND.
- Criar um fundo nacional para ajudar os diáconos e famílias em dificuldades.
- Criar um grupo de assessoria de esposas de diáconos, para formação e participação efetiva em encontros e assembleias.

Essas propostas de metas serão apresentadas à Diretoria da CND para estudos e viabilidade de aplicação.

Diác. José Carlos Pascoal – Equipe de Assessoria de Comunicação da CND.